

O PROCESSO EDUCACIONAL NA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO ATRAVÉS DA DISCIPLINA DE ESTÁGIO

Cristiano Gomes Anastácio ¹
Cleide Oliveira Rodrigues ²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo a realização de um relato de experiência que tem como foco observar como está o andamento do processo de ensino-aprendizagem em uma determinada escola pública. A atividade foi proposta na disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório I oferecida na UFRPE em 2018.1. Com bases em trabalhos de outros pesquisadores ligados a educação, podemos ver como a escola se encontra em relação à sua infraestrutura. Quais seus aspectos que devem dar continuidade e quais devem ser reavaliados para que os alunos possam obter uma educação de qualidade e possam dar uma continuidade em sua vida acadêmica. Nesse relato poderá observar a parte de infraestrutura da escola, como organização de salas, da equipe gestores, estrutura da escola, além de outros aspectos que dever ter a mesma importância, ou seja, verificar a existência da relação aluno-escola e que se existe como está o andamento. Além de verificar se a comunidade escolar está atuando no processo de ensino- aprendizagem de forma igualitária, visto que para que o ocorra umas educações de qualidade todos devem fazer parte, professores, gestores, alunos, demais funcionários da escola, pais e comunidade a qual a escola está inserida. Os resultados desse relato serão apontados para que possam ser discutidos e analisados no meio acadêmico entre os educadores relativos ao processo de educação na escola de rede pública de ensino.

Palavras-chave: Estágio; Processo de Ensino-Aprendizagem; Educação de Qualidade; Infraestrutura Escolar.

INTRODUÇÃO

O atual trabalho tem como foco principal, apresentar a experiência vivenciada pela disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório I, no curso de licenciatura de matemática, o que possibilita ao estagiário ter uma relação da atividade teórica da universidade com a prática realizada no campo de estágio, provocando a aproximação do futuro docente com a realidade que o mesmo deverá encontrar quando realizar sua atividade profissional, pois esse processo onde o estudante tem seu maior contato com a escola. Tendo Vale destacar que teremos sempre em foco uma análise crítica sobre o processo educacional apresentada pela comunidade escolar, no qual teremos como base trabalhos de outros pesquisadores, que servirão como guia para atividade que será realizada.

Ao falar de estágio sempre surgir um pensamento de algo prático, ou seja, é o pensamento de que vou ter que colocar em prática, aquilo que é ensinado na universidade,

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Federal Rural de Pernambuco - PE, cristiano.cga95@gmail.com;

² Professor orientador: Mestre pelo Ensino das Ciências pela UFPE - PE, cleidelar@gmail.com.

pois é muito comum se ouvir que a profissão só será aprendida na prática já que os cursos são demasiadamente teóricos (LIMA; PIMENTA, 2004).

O estágio deve ser uma aproximação à realidade para o futuro professor em seu processo de formação, porém, na prática a ideia é outra, pois para que isso ocorra o futuro professor deve ter uma participação com a comunidade escolar a qual teria uma maior proximidade das atividades entre os estagiários e a escola. Já que se observa é uma atividade burocrática, onde tem uma ligação maior com a teoria do que com a prática (LIMA; PIMENTA, 2004).

A proposta de estágio supervisionado tem essa importância, pois é nela que ocorre a preparação profissional com a área de atuação, o professor vai ter aproximação com o campo de trabalho para conhecer o que irá realizar durante sua vida de trabalho, o estágio será um tempo, aonde o estagiário fará uma reflexão sobre sua formação, que irá aprimorar a formação do profissional de educação, do qual ele estará mais preparado para o processo educativo, além de relacionar a teoria com a prática (BARREIRO, 2006).

Além disso, o estagiário também deverá atuar como pesquisador nesse processo, para que se possa verificar o andamento do atual processo educacional apresentado pela escola, indo à busca de uma educação que seja de qualidade, onde Dourado e Oliveira (2009), defendem a necessidade de uma reconstrução de toda a escola, tendo em mente alguns fatores que ajude nessa melhoria, como a validade dos objetivos educacionais e resultados escolares, conseguir mostrar elementos confiáveis no universo escolar, tentar minimizar a margem de distração sobre os dados escolar e que possa ser realizada uma comparação dos dados atuais com dados antigos e futuros.

Uma das primeiras ações prevista na disciplina de ESO I é de investigar o processo de observação é investigar a realidade, ou seja, olhar o que se mostra, como o que oculta, tendo sempre em vista o objetivo. O aluno precisa conhecer o espaço físico da escola e seu entorno, além de observar o funcionamento, a organização pedagógica e administrativa e da relação escola com comunidade, para compreender a influência das dimensões estrutural e organizacional nos processos de ensino e de aprendizagem (BARREIRO, 2006).

Conforme Barreiros (2006), o estagiário também deve realizar a análise de documentos institucionais produzidos pela escola, tal como; o PPP, que deve ser elaborado por toda a comunidade escolar já que sua proposta deve beneficiar a todos que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem, tanto interno como externo, entre outros documentos, saber quais informações serão necessárias para a sua pesquisa, além de fotos, fichas de matrícula dos alunos, registro de reunião, entrevistas com alunos, pais e professores. Após esse processo

deve elaborar um diagnóstico que orientará as práticas e ações na escola e na sala de aula, e o desenvolvimento de um projeto de atuação da escola que precisa de ajuda para melhorar e que pode abranger a diversas áreas.

O estágio como pesquisa vem mostrar a realidade da educação na atualidade, ao fazer uma ligação entre a teoria e a prática, que se subentende que a educação tem que ser ligada a sociedade e deve ser desenvolvida para a sociedade, realizando um pensamento crítico sobre o ensino no momento atual, e informa que para cada sociedade a realidade é diferente cabe ao professor buscar seus próprios instrumentos para educar de acordo com a necessidade que a comunidade escolar esteja inserida (LIMA; PIMENTA, 2004).

Para que realmente exista uma educação de qualidade e que o aluno que está no estágio possa dar continuidade a sua observação, é necessária uma reconstrução de toda a escola, pois o que predomina é uma escola com tais características, para que isso será necessário terem em mente alguns fatores que ajude nessa melhoria, como a validade dos objetivos educacionais e resultados escolares, conseguir mostrar elementos confiáveis no universo escolar, tentar minimizar a margem de distração sobre os dados da escola e que possa ser realizada uma comparação dos dados atuais com dados antigos e futuros (DOURADO; OLIVEIRA, 2009).

Na questão da qualidade escolar é importante destacar quais são as políticas públicas que os países oferecem. Porque elas são determinantes nas condições de trabalho das escolas e conseqüentemente nas aprendizagens dos alunos além dos compromissos assumidos pelos governantes. Nesse sentido, é importante compreender o papel dos sistemas e das escolas, gestão escolar bem como destinação dos recursos (DOURADO; OLIVEIRA, 2009).

Além do mais, existem duas dimensões que se deve ter igualmente importância que é o intra e extraescolares, onde o extraescolar pode-se dá ênfase a dos níveis dessa dimensão o espaço social, a relação escola e sociedade, pois a escola deve ter projetos sobre questões de fome, raça, sexualidade, drogas, saúde, entre outros, visando lidar com o cotidiano sociocultural dos estudantes, outro nível são as obrigações do estado, que tem que garantir os direitos dos cidadãos, com uma ajuda principalmente na educação, garantindo qualidade, igualdade no acesso a educação, além de dar apoio a essa educação com livros, tecnologia, segurança, alimentação, entre outros (DOURADO; OLIVEIRA, 2009).

Na dimensão intraescolar são apresentadas em quatro planos; o plano do sistema que envolve as condições da escola, a infraestrutura para lazer, esportes, recreação, cultura, além de biblioteca com espaço para leitura e estudo tanto em grupo como individual, salas de jogos e de informática que ofereça qualidade e quantidade, deve dar orientação aos estudantes,

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

acessibilidade, oferecer segurança. Existe o plano da escola que cuida da estrutura organizacional tendo em vista a finalidade do trabalho pedagógico, criar mecanismos para a comunicação entre todas as partes da escola, organização do trabalho escolar compatível com os objetivos educacionais, auxiliar o aluno para que este tenha participação na escola, criação de projetos pedagógicos que contemple fins sociais. O plano do professor está ligado a sua qualificação profissional, vínculo efetivo no trabalho, a sua dedicação escolar, a qualificação dos professores, selecionar os conteúdos adequados para cada nível do aluno, reuniões pedagógicas e atendimento aos pais. O último plano é o do aluno que tem referência ao acesso, permanência e desempenho dos alunos no ambiente escolar, verificar sobre o que os pais e alunos acham em relação à qualidade escolar, garantir um bom desempenho dos estudantes, processos de avaliação, além de uma projeção sobre a trajetória acadêmico profissional dos estudantes (DOURADO; OLIVEIRA, 2009).

A pesquisa apresenta as preocupações voltadas à ação de ensino e de aprendizagem, onde estabelecerá uma relação sobre os problemas que a escola apresenta em sua parte estrutural, tanto na infraestrutura apresentada pela escola como na organização da equipe gestora e dos demais participantes do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, como o envolvimento da comunidade em relação à educação da escola.

Somente com foco nas informações apontadas anteriormente e em outras mais e que se pode ter uma escola de qualidade e que uma nação só tem desenvolvimento quando colocado em foco principal à educação (DOURADO; OLIVEIRA, 2009).

METODOLOGIA

A disciplina de Estágio Supervisionado foi organizada em diversos momentos. Inicialmente foi realizado o estudo dos textos de Barreiros (2006), e Pimenta (2009) a qual se defende a proposta do estágio supervisionado e sua importância, após esse momento, foi iniciado as investigações numa escola estadual de nível fundamental e médio localizado na cidade de Recife-PE.

Com o intuito de verificar as condições da escola, para que os profissionais possam realizar suas atividades e os alunos possam obter um melhor desempenho a observação da escola, tendo como foco sua parte estrutural, levando em consideração aspectos ligados a infraestrutura e gestão, apresentaram informações consideradas importantes para o estudo acerca da melhoria do sistema educacional brasileiro. Após a apresentação dessa primeira fase foram realizadas discussões entre os alunos e professoras da disciplina de ESO I sobre

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

as primeiras impressões adquiridas nas primeiras visitas à escola.

Ainda assim, foi elaborado um questionário para aplicação na escola que tinha como objetivo verificar como cada integrante da escola analisa esse ambiente, os participantes dos questionários foram à gestora, o professor e aos alunos com principal intenção de analisar como essas pessoas analisam a educação atual em contexto geral e em relação à disciplina de matemática.

DESENVOLVIMENTO

Para a realização desse relato foram realizadas cinco visitas a escola estadual pública localizada no subúrbio da cidade do Recife e têm aproximadamente 36 anos de vivência. As visitas tiveram como proposta a observação da sua infraestrutura, além disso, a realização de questionários.

Foram aplicados questionários, por algumas partes da comunidade escolar, gestora, professor e alguns alunos do 7º ano do ensino fundamental. Onde a diretora adjunta disponibilizou um tempo para responder esse questionário tendo em vista que a escola recebeu visitas da secretaria da educação e da GRE que tinha o propósito de verificar o funcionamento da escola.

Com relação ao questionário que foi aplicado aos alunos, o estagiário ficou responsável pela turma ciente que os mesmos tinham um horário disponível, por motivos de ausência de um professor, o questionário procurava observar a opinião dos alunos sobre a escola, referente à parte estrutural e aulas, além de verificar o que os alunos pensavam sobre a disciplina de matemática.

As questões aplicadas ao professor tinham como propósito investigar a sua carreira como profissional da educação matemática e como se é dada a educação nessa escola, ou seja, tinha o intuito de analisar como o mesmo atuava para a melhoria no processo educacional da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola tem uma quadra que só pode ser utilizado para futebol e handebol, com algumas depreciações, além de uma sala de informática, que não tem funcionário da área para dar apoio aos professores, ou seja, os mesmos devem buscar capacitações para que possam ter a oportunidade de levar seus alunos para o laboratório, além de não ter

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

computadores suficientes para os alunos e os que têm giram em média de cinco tabletes, a qual o governo oferecia em anos anteriores para alunos do segundo e terceiro ano do ensino médio, tinha duas televisões e DVDs, que são utilizados tanto nessa sala, como na biblioteca ou nas próprias salas de aulas, além de terem livros que não são mais utilizados no componente escolar, pois são de anos anteriores espalhados pelas mesas, as quais deveriam ficar os computadores. Tem atualmente onze salas de aulas, sendo somente duas dessas com ar condicionado e outras salas terem goteiras com cadeiras e mesas velhas e quebradas, onde a falta de ventilação é ruim para o processo de ensino-aprendizagem.

A mesma apresenta uma biblioteca a qual é organizada por uma profissional de letras, que tem livro que fazem parte do currículo escolar, livros de literatura tanto brasileiras como estrangeiras que os alunos têm acessos para pegar emprestados para lerem na escola ou levarem para casa, existe um banheiro para os homens e outro para as mulheres, no banheiro masculino não tinha papel higiênico, estava sujo de lama, algumas descargas estavam quebradas e outras tinham canos, que poderia subentender como interditada, além disso, existe um lugar para alimentação, uma cozinha e um espaço para realizações de eventos em geral.

Outra informação relevante seria o fato de existir uma turma exclusiva para alunos que apresenta algum tipo de deficiência cerebral que são instruídos por apenas dois profissionais, o que por lei deve ter um profissional para cada um desses estudantes, o motivo desses alunos terem sido excluídos ocorreu a aproximadamente há dois anos, pois os alunos com deficiência começaram a ficar agitados e a agredir os demais alunos, por causa da movimentação e dos barulhos dos demais alunos.

A escola dispõe de 30 professores, dos quais cinco são exclusivamente para aulas de matemática e mais três que também leciona essa disciplina incluindo outras. Tem 24 funcionários, onde quatro fazem parte da gestão da escola, ela oferece o ensino fundamental II, dos quais 123 alunos são do sexto ano no turno da manhã, 86 alunos do sétimo ano pela manhã e 37 alunos pela tarde, 76 alunos do oitavo ano pela manhã e 51 pela tarde e 81 alunos do nono ano pela manhã e 47 pela tarde. A escola também oferece o ensino médio, onde no primeiro ano existem 84 alunos do turno da tarde, no segundo ano são 54 alunos pela tarde e 46 pela noite, no terceiro ano são 32 alunos pela tarde e 77 alunos pela noite. Além de oferecer a modalidade EJA que são oferecidos somente pelo turno da noite, que na Fase III existem 47 alunos e na Fase IV existem 61 alunos, outra modalidade que a escola oferece é a travessia que tem por objetivo fazer com que os alunos com idade superior a série que deveriam estar cursando possam estudar em uma ano o que seria estudado em 2 anos

onde são 20 alunos no turno da tarde e 61 alunos no turno da noite.

Com relação ao questionário aplicado aos alunos e após análise dos resultados obtidos, se pode observar que a maioria se considera bom aluno só pelo fato de fazer exercícios o que chama a atenção se os alunos realmente sabem sobre seu papel no processo de ensino-aprendizagem, além disso, esses próprios alunos dizem gostam da escola, das aulas e gostam da escola, porém eles mesmos relatam sobre a infraestrutura das salas, por exemplo, as salas de aulas e a quadra, e que mesmo contendo uma sala de informática que eles nunca a frequentaram, já que os professores não levam os alunos e não tem utilização para pesquisas, o que pode causar o desinteresse dos alunos, porém já utilizaram a biblioteca para fazerem pesquisas, muitos desejam entrar em uma universidade, mesmo sem saber o que deseja.

A maioria dos alunos informa que não gosta da matemática, pois os alunos não a compreendem e considera a matemática difícil, além de não saberem explicar o porquê de considerarem ela difícil, esses mesmos alunos nunca ficaram em recuperação, e participam da aula de matemática se por acaso forem solicitado pelo professor, os alunos não tem uma resposta do que pode ser feita para poder facilitar essa disciplina e ainda não sabem sua real utilidade, a matemática ainda é compreendida pelos alunos como disciplina curricular desassociada da formação do aluno em quanto pessoa, esses alunos não participaram da prova do SAEPE, por causa das suas séries, os mesmos também informaram que já participaram de projetos, como as olimpíadas de matemática, gincana e feira.

A gestora respondeu seu questionário sobre a educação geral e específica da disciplina de matemática sem nenhum questionamento, a mesma é formada em história, tendo uma especialização em História de Pernambuco e mestrado em História da Educação, têm 19 anos de docência e três anos como gestora, a gestora não desejava esse carga de inicio, pois já avia recebidas propostas anteriores para assumir como diretora, ela realizou um treinamento pela Progepe que seria um curso de capacitação para ter uma qualificação para atuar nesse cargo, além de ser responsável pelo apoio pedagógico.

A mesma entregou copias de projetos sobre feiras e gincanas aplicados à matemática, onde o governo enviou um modelo de como o professor pode atuar em aula, onde a escola desenvolveu gincanas, jogos matemáticos e feiras, além da participação dos alunos na olimpíada brasileira de matemática.

A gestora tinha ciência da nota da escola no IDEPE que é 4,75 e do SAEPE que foram no 9º ano do ensino fundamental de 240,4 e no 3º ano do ensino médio foi de 273,5, a mesma também passou os descritores em que os alunos tiveram uma maior dificuldade nessas provas, a gestora também informa que a grande dificuldade dos alunos no processo de

ensino-aprendizagem com relação à matemática vem do ensino fundamental I, pois os alunos ainda não tem domínio das operações básicas.

Além disso, a gestora também entregou o PPP e o plano de apoio pedagógico, e que os pontos mais importantes desse documento PPP seria o trabalho que envolve a relação interpessoal e interdisciplinar e que as maiores dificuldades que apresenta na administração escolar é a manutenção de todos os equipamentos da escola, como também a manutenção das atividades pedagógicas, pois ocorreram diversas modificações e à mesma ficou a disposição caso seja necessário alguma outra documentação, a escola tem alguns conselhos administrativos como o Conselho Escolar, Conselho de Classe, que servem para ajudar na dinâmica pedagógica, acompanhar os alunos na escola e fora dela, atender aos pais.

O questionário aplicado ao professor teve os seguintes dados apresentados, ele é formado em matemática e tem mestrado em matemática pelo Profmat, já leciona há onze anos, porém a disciplina de matemática está ensinando há dez anos, além de lecionar matemática o mesmo também leciona física e ciências, para fundamental e médio da rede estadual e municipal, ele vê a profissão de matemática como uma profissão difícil, igual a qualquer outra, e com obstáculos que surgem durante essa caminhada.

O professor também informa que o respeito, comportamento e há falta de desinteresse pela matéria, que está causando a dificuldade do aprendizado de matemática nessa escola, o mesmo informa que apresentando abordagens diferenciadas para os conteúdos, além de contextualizar para facilitar a compreensão e conhecer a realidade dos alunos poderá melhorar o desempenho desses alunos em relação à disciplina de matemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após verificação dos documentos apresentados pela escola e visitas realizadas a mesma, leituras de trabalhos de outros pesquisadores e debates ocorridos em sala de aula, se pode observar que a educação está longe de ser a ideal nessa escola, pois ela apresenta poucos funcionários em todos os aspectos da escola, por exemplo, a mesma abrange uma grande quantidade de turmas, porém os professores não são o suficiente, pois os mesmos lecionam disciplinas que não são de sua área de formação, além disso, nas visitas realizadas se observa que algumas turmas ficavam sem aula, se nota também a ausência dos funcionários que são terceirizados, pois a gestora adjunta ficou como porteira por falta desse funcionário.

Além de falta de profissionais para acompanhar os alunos com deficiência, pessoas

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

adequadas para ficar na biblioteca e na sala de informática, entre outras áreas. Mesmo com esse problema de educação pode se verificar que a escola se organiza para poder atender aos pais e aos alunos, como a realização de entregas de documentações dos alunos, além de ter disponíveis os documentos escolares para qualquer pessoa que tiver interesse.

A infraestrutura da escola se encontra em condições de utilização, porém não é a adequada para se ter uma escola com educação de qualidade e que garante uma melhor forma de aprendizagem. Outro fator que deve ser considerado é se o processo de ensino-aprendizagem que a escola utiliza está obtendo os objetivos que a escola deseja, já que mesmo com os projetos que a escola apresenta os alunos ainda tem preconceito com a disciplina de matemática, por isso a escola deve procurar novas abordagens para aplicação nos alunos e que a metodologia abranja não só a matemática, mas todas as outras disciplinas e que crie vínculos, pois as atividades interdisciplinares poderão facilitar no processo de construção do conhecimento e no crescimento tanto para o agora como para o futuro dos alunos.

Além da aplicação dos questionários foi realizada uma pesquisa com propostas acadêmicas para um projeto de criação de um laboratório de matemática para a disciplina de Metodologia Científica da Matemática que não tem como proposta nesse relatório, o qual se nota que os alunos não respeitam os professores, e quem eles apresentaram grandes dificuldades na resolução dessa pesquisa, pois os mesmos acharam a questão a qual foi passada boa, porém não sabiam responder pelo fato de não entender o que estava se pedindo a onde questionei se já tinham visto o assunto e eles informaram que sim, ou seja, eles não estão acostumados a responder questões que tenham alguma contextualização, mesma que a questão faça parte de seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

BARREIROS, Iraíde Marques de Freitas. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: Avercamp, 2006.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira. A Qualidade da Educação: perspectivas e desafios. Campinas: Cedes, 2009, p. 201-215.

LIMA, Maria do Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e Docência. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.